

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 411
08 de Junho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Nº de casos confirmados:** 16.984.218 (07/06)
- **Notícias:** Queiroga diz que negocia 100 milhões de doses de vacinas da Moderna | Ocupação de UTIs em 20 estados reforça ameaça no país, diz Fiocruz | Covid-19: Parque Nacional da Serra da Canastra é fechado para visitação em MG | Bolsonaro diz que TCU põe em dúvida 50% das mortes por covid-19 | Com aumento de variantes, pôr fim a restrições 'muito rapidamente' pode ser desastroso, diz chefe da OMS | Notícias sobre a covid-19, ao vivo | ONG acusa Europa de frear negociações para suspender patentes
- **Editorial:** Atualizações sobre a CoronaVac
- **Artigos:** Incidência de infecção por SARS-CoV-2 de acordo com a linha de base status de anticorpos em funcionários e residentes de 100 instalações de cuidados de longo prazo (VIVALDI): um estudo prospectivo de coorte | Isolamento Social e Angústia Psicológica entre idosos relacionados para COVID-19: Uma Revisão Narrativa de Intervenções entregues remotamente e Recomendações | Profilaxia contra covid-19: revisão sistemática viva e meta-análise de rede

Destques da PBH

- Nº de casos confirmados: 214.493 | 2.315 (07/06)¹
- Nº de óbitos confirmados: 5.212 | 30 novos casos (07/06)¹
- Nº de recuperados: 202.097 (07/06)¹
- Nº de casos em acompanhamento: 7.184 (07/06)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **VERMELHO**

Link¹: <https://bit.ly/3x2SA2X>

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 6/6				
Rede		UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	Nº de leitos	1.166	579	587
	Taxa de ocupação	86,2%	81,0%	91,3%
Suplementar	Nº de leitos	900	466	434
	Taxa de ocupação	71,2%	69,1%	73,5%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	2.066	1.045	1.021
	Taxa de ocupação	79,7%	75,7%	83,7%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 7/6/2021.

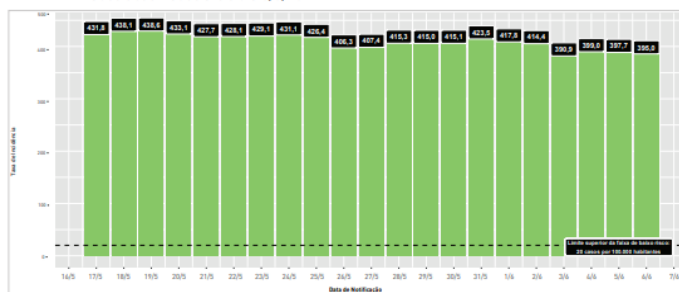
QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 6/6				
Rede		Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	Nº de leitos	4.648	1.260	3.388
	Taxa de ocupação	77,5%	60,0%	84,0%
Suplementar	Nº de leitos	2.845	774	2.071
	Taxa de ocupação	67,9%	65,8%	68,7%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	7.493	2.034	5.459
	Taxa de ocupação	73,9%	62,2%	78,2%

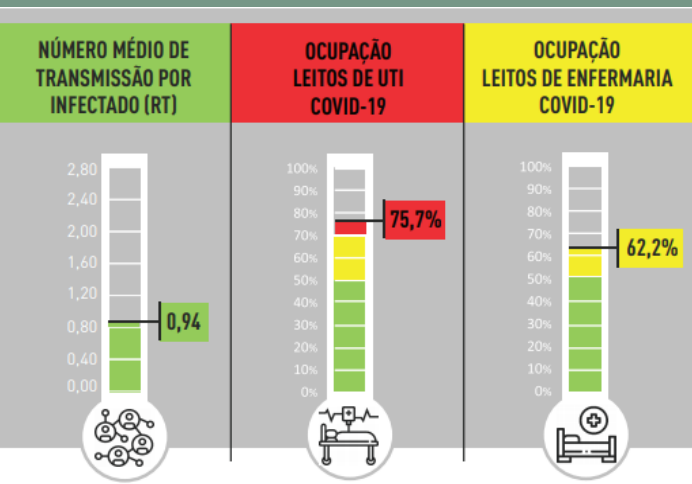
Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 7/6/2021.

NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 6/6/2021.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados.
Fonte: PBH - atualizado em 7/6/2021.



INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 7/6



Destaques da SES-MG

- Nº de casos confirmados: 1.623.944 (07/06)²
- Nº de casos novos (24h): 2.049 (07/06)²
- Nº de casos em acompanhamento: 94.089 (07/06)²
- Nº de recuperados: 1.488.182 (07/06)²
- Nº de óbitos confirmados: 41.673 (07/06)²
- Nº de óbitos (24h): 63 (07/06)²

Link²: <https://bit.ly/3gdllhi>

Destaques do Ministério da Saúde

- Nº de casos confirmados: 16.984.218 (07/06)³
- Nº de casos novos (24h): 37.156 (07/06)³
- Nº de óbitos confirmados: 474.414 (07/06)³
- Nº de óbitos (24h): 1.010 (07/06)³

Link³: <https://bit.ly/3wNriO0>

Destaques do Mundo

- Nº de casos confirmados: 173.430.830 | 335.400 novos casos (07/06)
- Nº de óbitos confirmados: 3.731.703 | 7.769 novos óbitos (07/06)

Link: <https://bit.ly/3cnfkTe>

Editorial Imunoliga:

Atualizações sobre a CoronaVac

Três estudos divulgados recentemente mostram dados importantes sobre o uso da vacina Coronavac desenvolvida pela Sinovac produzida no Brasil pelo Instituto Butantan. Os resultados do *Projeto S*, divulgados na última segunda-feira (31/05), eram sem dúvida os mais aguardados já que esse estudo tinha como objetivo entender a efetividade da CoronaVac em regime de implementação escalonada global em uma população. Serrana, município do interior paulista com um pouco mais de 45 mil habitantes, foi escolhida para o projeto porque, além de viver um momento complicado na pandemia em fevereiro de 2021, com altas nos números de casos e mortes por Covid-19, também é uma cidade que mantém estreitos laços com cidades importantes do interior paulista, como Ribeirão Preto, com o constante fluxo de pessoas circulando entre os municípios. Na população de Serrana, dos 45 mil moradores, 28.000 foram considerados a população alvo que recebeu a primeira dose da vacina, já em fevereiro, após aprovação do estudo pela Anvisa. Quando a maioria dos adultos já havia recebido a segunda dose, no regime de reforço após 14 dias de intervalo, os cientistas observaram queda de 80% nos casos sintomáticos, de 86% nas hospitalizações e de 95% nos óbitos, mas não apenas no público vacinado. Esse dado é de grande relevância já que o expressivo número de crianças e adolescentes menores de 18 anos na nossa jovem população não é incluído ainda entre as faixas etárias liberadas para o uso de vacinas anti Covid-19 no Brasil. Esse estudo também reforça a segurança da Coronavac, que é produzida a partir de vírus inativado. Tanto na primeira dose quanto no reforço foram levantadas menos de 5% de queixas de reação adversa, sendo que apenas 0,2% desses relatos refletiam situações mais sérias, como dores de cabeça ou dores no corpo. Outra conclusão inferida pelos resultados do Projeto S é que é de suma importância vacinar o maior número de pessoas no menor intervalo possível. Quando cerca de 75% do público-alvo foi considerado imunizado, a taxa de transmissão dos vírus (RT) baixou para cerca de 0,5 e ali se manteve, o que denota que, apesar de ainda estar circulando, o vírus avança lentamente de maneira a não impactar nos índices de ocupação dos hospitais e UTIs. Em Serrana, 95% da população foi imunizada em apenas 8 semanas, ritmo considerado inatingível no Brasil, o qual, passados quase cinco meses do início da campanha de vacinação, apresenta cerca de apenas 23% da população imunizada com a primeira dose. Em Belo Horizonte, esse número salta para mais de 40%.

Outro estudo nacional, promovido pela Organização Panamericana de Saúde OPAS, acendeu um alerta sobre o impacto do envelhecimento na resposta a Coronavac. A pré publicação *Effectiveness of the CoronaVac vaccine in the elderly population during a P.1 variant-associated epidemic of COVID-19 in Brazil: A test-negative case-control study* verificou uma efetividade média em indivíduos acima de 70 anos de cerca de 42% chegando a apenas 28% no grupo com mais de 80 anos. Esse estudo, que ainda não foi revisado por pares, contou com a participação de mais de 7 mil idosos com idade média de 76 anos que foram imunizadas de Janeiro a Abril de 2021. No estudo clínico de fase 3 da CoronaVac que subsidiou a aprovação pela Anvisa, a média de idade dos voluntários era de cerca de 39 anos e os idosos representavam menos de 5% dos participantes. Esse fato gerou por parte da agência reguladora um alerta para a imunização desse grupo e esses dados podem indicar que talvez seja preciso implementar uma terceira dose ou revacinar os idosos periodicamente. Na população de Serrana, apesar da diminuição das incidências de casos, hospitalizações e mortes ter sido divulgada pela Secretaria de Saúde de São Paulo, não se sabe ao certo o número de idosos vacinados e o total de casos entre eles, o que não permite inferir sobre a ação da vacina nesse grupo uma vez que a amostra pode não ter atingido relevância estatística. Além disso, é possível que esse grupo tenha sido protegido indiretamente com a imunidade comunitária. Desse modo, mais pesquisas são necessárias para o público acima dos 70 anos, não só para determinar o número de doses como até mesmo para optar por imunizantes mais eficientes frente à senescência do sistema imune.

Nesse contexto, dados divulgados de maneira preliminar pelo ministério da Saúde do Uruguai, trouxeram resultados importantes sobre o efeito da otimização na distribuição das vacinas entre os diferentes grupos etários. Ali a CoronaVac foi direcionada para uma população mais jovem, que consegue elaborar uma resposta imune mais robusta mesmo com uma vacina menos imunogênica. Paralelamente, a vacina da Pfizer-BionTec, que apresenta uma eficácia Global maior e com estudos mais avançados na população idosa, foi direcionada para o público mais velho e aos profissionais de saúde, que tem ambos o maior risco de infecção e de complicação nas infecções por Sars-Cov-2. As vacinas foram igualmente eficientes em reduzir as internações (com 95% de eficácia da Coronavac em 99% da Pfizer) e os óbitos (97% de proteção com uso da Coronavac e 80% de proteção com a Pfizer).

Referências:

1. <https://bit.ly/2SkCxi9>
2. <https://bit.ly/3g0RfUF>
3. <https://bit.ly/3z7k49n>

Destaques do Brasil:

Queiroga diz que negocia 100 milhões de doses de vacinas da Moderna

Governo negocia a compra de 100 milhões de doses do imunizante da empresa Moderna. Essa negociação havia iniciado em março de 2021, para, na época, a compra de 13 milhões de doses. Entretanto, o então ministro Eduardo Pazuello queixou-se do elevado valor da vacina, de \$37/dose.

A vacina conta com 94% de eficácia, e pode ser aplicada em jovens de 12 a 17 anos. Entretanto, apesar do imunizante já ser aprovado nos EUA e nos países europeus, empresa ainda não pediu aval para a aprovação do produto à agência reguladora do Brasil, a Anvisa.

Link: <https://bit.ly/3coLn5A>

Ocupação de UTIs em 20 estados reforça ameaça no país, diz Fiocruz

O Brasil está à beira da entrada em uma nova onda da COVID-19: 20 estados já contam com mais de 80% dos leitos de UTI ocupados; desses, 11 estão em situação extremamente crítica, com 90% de ocupação. Além disso, doze unidades da federação já têm pessoas em listas de espera para uma vaga na UTI, já que vários municípios já não têm mais leitos. O Paraná lidera o ranking, com 647 pacientes, seguido por Mato Grosso do Sul (291), Pernambuco (269) e Minas Gerais (264).

Segundo o professor e infectologista Unai Tupinambás, o novo colapso do sistema de saúde se deverá a alguns fatores. Entre eles: o novo perfil da doença, que, agora, atinge os mais novos, que ainda não vacinaram, se expõem mais e procuram atendimento mais tardiamente; a maior estadia dessa faixa etária nos leitos de UTI; e as novas variantes do vírus que circulam no país.

Já de acordo com a presidente do Comitê Permanente de Enfrentamento do Novo Coronavírus da UFMG, Cristina Alvim, a situação epidemiológica do país não chegou a se aliviar desde à última onda da doença, o que reflete o descontrole total da pandemia.

Link: <https://bit.ly/3cIbhRZ>

Destaques do Brasil:

Covid-19: Parque Nacional da Serra da Canastra é fechado para visitação em MG

A partir do dia 7 de junho, até o dia 2 de julho, o Parque Nacional Serra da Canastra estará fechado para visitas, medida decorrente do programa “Minas Consciente”. Essa decisão inclui as quatro portarias da unidade: três localizadas em São Roque de Minas (que está na onda vermelha) e uma em Sacramento.

Os turistas não poderão mais visitar a nascente do rio São Francisco ou as cachoeiras pertencentes ao parque.

Link: <https://glo.bo/3fYukcr>

Bolsonaro diz que TCU põe em dúvida 50% das mortes por covid-19

Bolsonaro, nessa segunda (7), afirmou existir relatórios do Tribunal de Contas da União (TCU) que comprovam que, em 2020, somente metade das mortes atribuídas ao COVID-19 realmente se deram ao vírus. O TCU foi questionado pelo “Correio” acerca dessa informação, mas negou possuir informações a esse respeito.

“Esse relatório saiu há alguns dias. Logicamente que a imprensa não vai divulgar. Já passei para três jornalistas com quem eu conversei e devo divulgar hoje à tarde. E como é do TCU, ninguém queira me criticar por causa disso. Isso aí muita gente suspeitava. Muitos vídeos que vocês viram de Whatsapp, etc, de pessoas reclamando que o ente querido não faleceu daquilo. Está muito bem fundamentado, todo mundo vai entender, só jornalista não vai entender. O resto, todo mundo vai entender”, afirmou o presidente.

Link: <https://bit.ly/3v2BxN9>

Destaques do Mundo:

Com aumento de variantes, pôr fim a restrições 'muito rapidamente' pode ser desastroso, diz chefe da OMS

No dia em que autoridades locais da Índia anunciaram reabertura gradual do país, com comércio não essencial e transporte público passando a operar com metade de sua capacidade, Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta para o risco do afrouxamento de medidas sanitárias. O país tem sofrido com a pandemia de COVID-19 em 2021, principalmente após o surgimento da nova variante indiana (delta) e, atualmente, tem registrado 2,5mil mortes diárias.

A OMS também alertou para a realização de grandes eventos esportivos – como é o caso do Brasil, que será, esse ano, sede da Copa América. A organização, apesar de não poder interferir na soberania dos Estados, afirma que os riscos devem ser avaliados e reduzidos, frente às novas variantes da doença e a tímida vacinação dos países de baixa renda.

Link: <https://glo.bo/2T5lBvd>

Notícias sobre a covid-19, ao vivo | ONG acusa Europa de frear negociações para suspender patentes

A ONG Médicos Sem Fronteiras acusa nações europeias de frear negociações que suspenderiam as patentes das vacinas contra a COVID-19. Isso no momento em que o Brasil registra mais 470mil vítimas pela doença.

Além disso, em meio ao tumulto acerca da realização do evento Copa América no país, presidente da CBF, Rogério Caboclo, é afastado do cargo, acusado de assédio sexual e moral.

Link: <https://bit.ly/34WXZwt>

Indicações de Artigos

Incidência de infecção por SARS-CoV-2 de acordo com a linha de base status de anticorpos em funcionários e residentes de 100 instalações de cuidados de longo prazo (VIVALDI): um estudo prospectivo de coorte

(Incidence of SARS-CoV-2 infection according to baseline antibody status in staff and residents of 100 long-term care facilities (VIVALDI): a prospective cohort study)

O estudo foi realizado com residentes e funcionários de 100 instalações de cuidados de longo prazo ("casas de repouso de idosos"), de propriedade do Four Seasons Grupo de Saúde da Inglaterra. Realizado durante 18 meses.

Os residentes selecionados para o estudo deveriam ter mais de 65 anos e os funcionários menos de 65 anos. Ao todo foram 2111 participantes, 682 residentes e 1429 funcionários. Para o estudo os residentes foram testados mensalmente e funcionários semanalmente, embora indivíduos que testam positivos não são então retestados por 90 dias.

Os resultados mostraram que o risco de infecção por SARS-CoV-2 foi substancialmente menor nos residentes e funcionários que foram positivos para anticorpos específicos SARS-CoV-2 na linha de base. Os achados sugerem que a infecção anterior reduziu o risco de reinfecção em aproximadamente 85% nos residentes e 60% nos funcionários.

Com isso, sugerem que a infecção anterior pelo SARS-CoV-2 fornece um alto grau de proteção contra uma segunda infecção e as reinfecções observadas não foram graves.

Link: <https://cutt.ly/UnWiqLr>

Isolamento Social e Angústia Psicológica entre idosos relacionados para COVID-19: Uma Revisão Narrativa de Intervenções entregues remotamente e Recomendações

(Social Isolation and Psychological Distress Among Older Adults Related to COVID-19: A Narrative Review of Remotely-Delivered Interventions and Recommendations)

Durante a pandemia COVID-19, o sofrimento psíquico pode surgir não apenas do isolamento e solidão, mas também de aumento da preocupação. A importância de se discutir o assunto está na relação negativa para a saúde dessa população. Entre os idosos, o isolamento social e a solidão estão associados ao aumento da reatividade a estressores, ansiedade, depressão, declínio cognitivo, desfechos negativos à saúde e risco de mortalidade.

Para reduzir o impacto deve-se aumentar a disponibilidade de suporte, nisto intervenções entregues remotamente são altamente importantes. Tais intervenções variam desde de autoguiadas até telessaúde liderada por terapeuta.

Existem várias barreiras para a implementação bem-sucedida de intervenções sociais e psicológicas entre idosos, particularmente durante a atual pandemia COVID-19. Estas as barreiras incluem: (a) as atitudes dos idosos em relação as tecnologias necessárias, (b) capacidade de acessar a tecnologia necessária, (c) experiência limitada e habilidades no uso da tecnologia, e (d) a exigência para o envolvimento de terceiros. Para isso esse grupo precisa aprender a usar, terem fácil acesso as informações e serem incentivados ao uso. Também, alguns programas disponíveis na internet podem precisar de realizar adaptações para uso por idosos.

Além disso, deve ser favorecer interações por vídeo chamada, seguidas por chamadas de telefone. Para melhorar as interações é necessário que regularmente se faça uma busca ativa dos idosos pelos familiares e pessoas próximas.

Link: <https://cutt.ly/vnWioZP>

Indicações de Artigos

Prophylaxis against covid-19: living systematic review and network meta-analysis (Profilaxia contra covid-19: revisão sistemática e meta-análise de rede)

Uma revisão sistemática viva e meta-análise, publicada na revista BMJ, desde março de 2021, avalia ensaios clínicos randomizados acerca de tratamentos profiláticos contra a COVID-19. Foram selecionados 35.106 resumos sobre o tema, por meio de 25 bancos de dados, e excluídos aqueles publicados somente na mídia, ou sobre vacinas, nutrição ou intervenções não medicamentosas. Dessa maneira, dentre aqueles relevantes e avaliados na íntegra (671 trabalhos), foram selecionados 11 artigos. Desses, 2 não haviam participantes em quantidade suficiente para serem incluídos na meta-análise.

Assim, avaliou-se 9 estudos: 6 acerca dos efeitos profiláticos da hidroxicloroquina, 2 sobre a ivermectina e 1 avaliou a eficácia da ivermectina combinada com o Iota-carrageenan.

Em relação ao uso da Ivermectina, os trabalhos que avaliaram sua eficácia (combinada ou não) obtiveram resultados imprecisos. Identificou-se redução de infecções por COVID-19, e redução da mortalidade (ivermectina pura), porém, esses estudos contavam com sério risco de viés e com uma alta imprecisão de resultados. **Portanto, não se pode afirmar que esse fármaco, associado ou não ao Iota-carrageenan, possui qualquer eficácia profilática em relação ao novo coronavírus.**

Além disso, os artigos que avaliaram a eficácia da Hidroxicloroquina, como terapia profilática contra a COVID-19, não demonstraram redução significativa das infecções pelo vírus, das internações ou da mortalidade. E, mais do que isso, demonstraram significativos efeitos colaterais decorrentes do uso do fármaco, o que fez com que os estudos fossem descontinuados.

Link: <https://bit.ly/3z8JJhT>

Tenha um ótimo dia!

Cássio Rocha Januário
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos
Rachel Myrrha Ferreira

*Olhar para o passado deve ser apenas
um meio de entender mais claramente o
que e quem eles são, para que possam
construir mais sabiamente o futuro.*

Paulo Freire

10

8 de Junho

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Ana Cláudia Froes
Andrei Pinheiro Moura
Bianca Curi Kobal
Caio Miguel dos Santos Lima
Caio Tavares Aoki
Cássio Rocha Januário
Daniel Belo Pimenta
Douglas Henrique Pereira Damasceno
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo
Gabriel Mendes Diniz do Couto
Gabriel Neves Azevedo
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Igor Carley
Jean Felipe Cortizas Boldori
Larissa Bastos Milhorato
Lauanda Carvalho de Oliveira
Letícia Costa da Silva
Marina Lirio Resende Cerqueira
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos
Maykon José da Costa Souza
Murilo de Godoy Augusto Luiz
Paul Rodrigo Santi Chambi
Rafaela Teixeira Marques
Rodrigo de Almeida Freimann
Rachel Myrrha Ferreira
Violeta Pereira Braga
Wesley Araújo Duarte

Divulgação

Renato Hideki Tengan
Lucas Cezarine Montes
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo - Pediatra

Editor

Prof. Unai Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo - Pediatra
Prof. Unai Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

